Dia	Hora	Intenções
Seg.	19:00	 - António Fernandes Dias (aniv. nasc), Esposa, Filho e Genros - m. c. filha Alice; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg).
Quinta 24	19:00	- Manuel Pereira da Costa (23/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg); - João Rodrigues de Sá (aniv. fal) e Esposa - m. c. Filha.
Sexta 25	19:00	- Eucaristia.
Sábado 26	19:15	 - Igreja da Cruz de Pedra: - Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - Júlio Alves da Siva e Irmãos - m. c. Família; - Pais, Sogros e tia Conceição de Avelino Gonçalves.
		IV Domingo da Quaresma
	07:00	- Povo de Deus.
Dom. 27	11:00	 - Manuel Pereira da Costa (24/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg); - Diogo Baptista da Silva (aniv. fal), genro Agostinho Armada e Familiares - m. c. filha Conceição; - Iº Aniv Emília Cerqueira Gonçalves, Joaquim José Cerqueira e compadre José Pinto Viana - m. c. Família (pg); - IIº Aniv José de Barros Martins e Familiares - m. c. Esposa.

15:00 - Via Sacra.

Avisos

- Estão a recolher as ofertas para o fogo da Páscoa. Colaboremos.
- Sábado, dia 26 de Março, às 10:00 horas Confessos quaresmais.
- Domingo, às 15:00 horas: Via Sacra participada pelo Grupo Coral e Acólitos.
- Retome-se a visita dos oratórios da Sagrada Família.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

- Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa
- Publicação: Semanal Tiragem: 300 Ex. tel. 258 944 132 E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt
- Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com Facebook: Paroquias Ribeira Fornelos Queijada • Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1176 – 20 a 26 de Março de 2022

III DOMINGO DA QUARESMA



Nesta terceira etapa da caminhada para a Páscoa somos chamados, mais uma vez, a repensar a nossa existência. O tema fundamental da liturgia de hoje é a "conversão". Com este tema enlaça-se o da "libertação": o Deus libertador propõenos a transformação em homens novos, livres da escravidão do egoísmo e do pecado, para que em nós se manifeste a vida em plenitude, a vida de Deus.

O Evangelho contém um convite a uma transformação radical da existência, a uma mudança de mentalidade, a um recentrar a vida de forma que Deus e os seus valores passem a ser a nossa prioridade fundamental. Se isso não acontecer, diz Jesus, a nossa vida será cada vez mais controlada pelo egoísmo que leva à morte.

A segunda leitura avisa-nos que o cumprimento de ritos externos e vazios não é importante; o que é importante é a adesão verdadeira a Deus, a vontade de aceitar a sua proposta de salvação e de viver com Ele numa comunhão íntima. A primeira leitura fala-nos do Deus que não suporta as injustiças e as arbitrariedades e que está sempre presente naqueles que lutam pela libertação. É esse Deus libertador que exige de nós uma luta permanente contra tudo aquilo que nos escraviza e que impede a manifestação da vida plena.

In "Dehonianos"



I^a Leitura: Jos 5, - 9a. 10 - 12;

Salmo Responsorial: 33 (34);

II^a Leitura: 2 Cor 5, 17 - 21;

Evangelho: Lc 15, 1 - 3. 11 - 32.

LITURGIA DA PALAVRA IV Domingo da Quaresma 27 de Março de 2022

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egipto». Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No 10a). dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia. Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná. Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Saboreai e vede como o Senhor é bom. Segunda Leitura:

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Se alguém está em Cristo, é saram; tudo foi renovado. Tudo isto vem fazejos de Deus» (nº1). de Deus, que por Cristo nos reconciliou Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus. A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos iustica de Deus.

Palavra do Senhor.

Aclamação Evangelho: Lc 15, 18

Vou partir, vou ter com meu pai e dizerlhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Evangelho: Lc 15, 1 - 3, 11 - 32.

MENSAGEM QUARESMA

O Santo Padre, como habitualmente todos os anos, oferece-nos uma belíssima e interpelante mensagem quaresmal com o tema: «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos» (Gal 6, 9-

A partir desta exortação do Apostolo S. Paulo, o Papa Francisco convida a comunidade cristã a viver a quaresma como tempo propicio à conversão e a mudar de mentalidade, «de tal modo que a vida encontre a sua verdade e beleza menos no possuir do que no doar, menos no acumular do que no semear o bem e partilhálo» (n°1).

A partir da parábola da sementeira, na referida mensagem, o Papa afirma que «semear o bem para os outros liberta-nos das lógicas mesquinhas do lucro pessoal e confere à nossa atividade a respiração ampla da gratuidade, inserindo-nos no uma nova criatura. As coisas antigas pas- horizonte maravilhoso dos desígnios ben-

Como tempo de partilha, a quaresma, consigo e nos confiou o ministério da diz o Papa Francisco, «é tempo propício reconciliação. Na verdade, é Deus que em para procurar, e não evitar, quem passa Cristo reconcilia o mundo consigo, não necessidade; para chamar, e não ignorar, levando em conta as faltas dos homens e quem deseja atenção e uma boa palavra; confiando-nos a palavra da reconciliação. para visitar, e não abandonar, quem sofre Nós somos, portanto, embaixadores de a solidão» (nº 2). Daí o desafio a que «acolhamos o apelo a praticar o bem para com todos, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados»(n°2).

> Reconhecemos, tal como afirma o Santo Padre, que «neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem» (nº 3). Aliás, «o jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o» (n° 3).

Verdadeiramente, «na fé, temos a certe-

za de que "a seu tempo colheremos, se saber único: a vossa experiência pessoal. não tivermos esmorecido", e obteremos, Experiência de encontro reinventado, com o dom da perseverança, os bens pro- experiência de nova atenção aos pobres, metidos (cf. Heb 10, 36) para salvação pessoas idosas distanciadas dos centros nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16)». De urbanos, apoio a migrantes, e outras situfacto, «praticando o amor fraterno para ações de carência emergentes, para serem com todos, estamos unidos a Cristo, que capazes de os socorrer nas suas necessideu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14- dades. Não ignoro a vossa preocupação 15), e saboreamos desde já a alegria do acerca da sustentabilidade das respostas, Reino dos Céus, quando Deus for "tudo mas estou certo: a vossa experiência corem todos" (1 Cor 15, 28)» (n° 3).

formação de agentes de pastoral nas Dio- de irmãos. ceses de S. Tomé e Príncipe e na nossa de Celebrámos o ano passado, em plena Viana do Castelo.

Coloco esta caminhada quaresmal junto tugal: o amor que transforma. de Nossa Senhora, Santa Maria Maior, S. Bartolomeu, S. Paulo VI e S. Teotónio realidade em que vivemos. Continuemos para obtermos as suas bênçãos e sob a sua o percurso vivido abrindo novos horizonproteção caminharmos decididamente tes de fraternidade. pelas sendas da renovação da humanida-

CÁRITAS O AMOR QUE TRANSFORMA

Sublinhei, no ano passado, que atravesque vivemos – não podemos perder agora de superficial ou burguesa. que, a pouco e pouco, vamos retomando os gestos mais espontâneos de que quase quando se torna cultura numa sociedade, nos íamos esquecendo.

caritativa ou das Cáritas Paroquiais, todos os que trabalham nas Cáritas Diocesanas e na Cáritas Portuguesa, cada um de vós

Verdadeiramente, «na fé, temos a certe- tem consigo, passados estes meses, um responde a um saber e ao sabor do Evan-Como comunidade diocesana, vamos gelho, luz do mundo e sal da terra, que encaminhar o fruto da nossa renuncia, não se podem perder. Sabemos que só o jejum, ascese e partilha para necessidades amor transforma. É cáritas. Só o amor urgentes da pastoral da Igreja. Após con- tem essa força, esse dinamismo que é sulta ao Conselho Episcopal diocesano, capaz de transformar o mundo em que este ano, o contributo reverterá para a vivemos numa terra de paz, num mundo

pandemia, os 65 anos da Cáritas em Por-

Transforma os corações e transforma a

Este ano, chamo a vossa atenção para a D. João Lavrador amabilidade. Tão discreta e tão preciosa para este tempo que vivemos. O Papa Francisco, na encíclica Fratelli Tutti, diznos que, se formos amáveis, seremos capazes de: «prestar atenção, oferecer um Parece que estamos a chegar ao fim sorriso, dizer uma palavra de estímulo. destes tempos dificeis que vivemos jun- possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença.

Este esforço, vivido dia a dia, é capaz sávamos um período de uma enorme de criar aquela convivência sadia que «solidariedade na dor, de um grande em- vence as incompreensões e evita os conpenho no reinventar a proximidade e o flitos. O exercício da amabilidade não é cuidado com os mais frágeis». E isso - o um detalhe insignificante nem uma atitu-

Dado que pressupõe estima e respeito, transforma profundamente o estilo de Membros dos grupos de ação sócio vida, as relações sociais» (n. 224). ...

+ José Traquina, Bispo de Santarém